



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Sepses Tardia Na Rede Brasileira De Pesquisas Neonatais: Como Estamos Antes E Após O Início Do Programa De Melhoria De Qualidade

Autores: MARIA REGINA BENTLIN (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), LIGIA MARIA SUPPO DE SOUZA RUGOLO, SUELY DORNELLAS NASCIMENTO, MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS, JAMIL PEDRO DE SIQUEIRA CALDAS, SERGIO TADEU MARTINS MARBA, NADIA MARIA SOUZA, LUCIANA PALÁCIO FERNANDES CABEÇA, SILVIA MARIA IBIDI, LUCIA HELENA WAGNER, JOSÉ MARIANO SALES ALVES JÚNIOR, CAROLINA BOSCHI GIMENES, RENATA ARAUJO MONTEIRO YOSHIDA, ARLENIO PEREIRA COSTA, NATALIE DEL VECCHIO, JUCILLE MENESES, MARIA RAFAELA CONDE GONZALEZ, RUTH GUINSBURG, MARIA FERNANDA BRANCO ALMEIDA

Resumo: Introdução: Apesar dos avanços tecnológicos em neonatologia, a sepsis tardia (ST) continua sendo um problema frequente e grave, impactando negativamente no prognóstico dos recém-nascidos, especialmente dos prematuros de muito baixo peso. Objetivo: Determinar a incidência de ST nos centros da RBPN (Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais) no ano de 2020, propor metas de redução da incidência de ST nos centros por meio de um programa de melhoria de qualidade (DownLOS). Método: Estudo prospectivo, multicêntrico, sendo os 20 centros da RBPN convidados a participar do projeto DownLOS, a partir de janeiro de 2021. Cada centro teria como meta a redução proporcional da ST confirmada, conforme quartis da Rede Vermont (VON), ou da RBPN nos casos de incidência muito elevada (se >30%: Q3 RBPN(21-28%), 20-30%: Q1 RBPN (18-21%), 10-20%: Q3 VON(11-16%), <10%:<Q1 VON(7,7%). O projeto DownLOS seguiu a estratégia PDCA (Plan-Do-Check-Act), com cada centro fazendo o seu Diagrama de Ishikawa e depois o de Pareto. Após reuniões da coordenação do projeto com os centros, foram definidos 3 indicadores comuns relacionados a: cateteres vasculares, redução do uso indevido de antibióticos e otimização da nutrição enteral. O tempo de avaliação será de 1 ano (até abril/2022). Cada centro realiza reuniões de indicadores, mensal com sua equipe, e bimensal com a coordenação do DownLOS, e os dados são compilados em planilha. Os resultados parciais são apresentados de forma descritiva. Resultados: 14 centros participam do projeto DownLOS e a mediana de ST confirmada nesses centros em 2020 foi de 27,4% (variação: 11,5-60,7%). Dados de abril a julho/2021 mostraram que a incidência de ST diminuiu para 18,5% (0-55%). Embora com número reduzido de pacientes em função da pandemia (n=280) 9 centros atingiram a meta proposta, sendo que em 2 deles a redução foi de 2 quartis e 3 unidades apresentaram incidência zero de ST confirmada. Em 2 centros houve redução da incidência, embora sem atingir a meta. Apenas 2 Unidades apresentaram aumento na incidência de ST (entre 9 e 11%). Conclusões: O projeto DownLOS embora incipiente e com resultados parciais, tem se mostrado motivador entre os centros da RBPN, com boas perspectivas de redução da ST.